



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Gestão de custos de estoque para empresas de pequeno e médio porte no ramo varejista
<b>Autor</b>	DIEGO ALISSON MARAFON
<b>Orientador</b>	JEFERSON RAFAEL RODRIGUES DOS SANTOS
<b>Instituição</b>	Faculdade Dom Alberto

## RESUMO

Com o avanço da tecnologia e o aumento da globalização, os cenários macros econômicos, o comércio exterior e até as relações sociais têm se transformado de forma cada vez mais rápida. A concorrência torna-se acirrada, obrigando as empresas a cada vez mais repensarem os processos, custos, e produtos, enfim, suas estratégias. Os sucessivos avanços tecnológicos alteram tanto a oferta mediante os lançamentos de novos produtos ou na melhoria da qualidade de produtos, como a demanda (mercado), mediante a concorrência e as exigências do consumidor. A permanência da empresa é definida pelo mercado, ou seja, a função da empresa é produzir bens e serviços para um determinado segmento desse mercado. Nesse sentido, toda organização necessita de um bom gestor atuando diretamente com os custos de seus produtos ou serviços prestados para a sociedade pra possibilitar otimizar a alocação dos recursos produtivos, com o objetivo de minimizar os custos de produção, e conseqüentemente tornar o produto final de fácil comercialização. Todos os processos da cadeia de suprimentos aglomeram estoques, mas nem todos com a mesma importância. Por isso, muitas organizações necessitam da habilidade do gerenciamento para que seus estoques não cheguem a zero ou ao acúmulo desnecessário. Considerando isso, este trabalho discute a análise dos custos de estoque e o tempo de permanência dos produtos armazenados em empresas do ramo varejista. O objetivo do estudo é identificar um mecanismo de aquisição para baixos volumes de matéria-prima com custo reduzido. Além disso, busca-se identificar o custo da matéria-prima parada; encontrar um mecanismo com fornecedor para entrega parcelada; identificar os produtos com baixa rotatividade produtiva. Para atingir esses objetivos, no estágio atual da pesquisa, realiza-se uma investigação na empresa Gama, situada no município de Santa Cruz do Sul, a qual atua no ramo comercial de alimentos perecíveis e não perecíveis. A investigação está sendo desenvolvida através da coleta de informações no setor de custos de estoque, analisando o seu custo de manutenção e a sua relação com a sustentabilidade financeira. A investigação tem como métodos para coleta de dados, entrevistas não-estruturadas e observações participantes com o gestor do setor de estoque. Também foram utilizadas pesquisas bibliográficas e pesquisa documental através da coleta de informações registradas em documentos dada empresa. O estudo está sendo amparado em proposições teórico-críticas de Slack (1998), Brini (2007) e Samá (2009), entre outros. No estágio atual pode-se concluir que o setor de custos dentro da empresa estudada é um dos mais importantes, devendo estar sempre atento as mudanças e tendências do mercado e preparado para direcionar a empresa, traçando novos rumos quando necessário. No entanto, nota-se, analisando os resultados obtidos, que dos 320 itens da empresa quatro foram caracterizados com baixa rotatividade. Ao avaliar e cruzar informações, percebe-se que, desses quatro itens, três apresentam baixo índice de participação nos investimentos da empresa, representando apenas 7,9 %, e permanecem por muito tempo parados no estoque ficando de 2 a 6 meses até sua diluição, o que aumentam os custos da empresa. Nesse sentido, em termos de gerência de estoque, acredita-se que os valores destinados a compras de itens, quando estes se inserem em produtos com baixa rotatividade, ser direcionados estes valores inertes, para produtos de maior rotatividade.